

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL PÓS OPERATÓRIA EM GATAS SUBMETIDAS À DUAS TÉCNICAS DE CASTRAÇÃO

RIBEIRO, Ana Paula Coelho¹; SILVA, Marco Augusto Ginannoccaro.²; ALMEIDA, Katyane Sousa³; CORREIA, Crispim Anderson⁴; MOTA, Laisa Oliveira⁵; CONTI, Ana Carolina Muller⁶; PIRES-BUTTLER, Eliandra Antônia⁷

Introdução

A superpopulação animal nas grandes e pequenas cidades é um problema não recente e relevante, embora na grande maioria dos municípios brasileiros seja um fato ignorado. Na cirurgia veterinária, a ovariectomia (OH) e a ovariectomia (OV) são procedimentos cirúrgicos comumente utilizados na esterilização eletiva (Concannon & Meyers-Wallen, 1991) sendo que no Brasil a OH é classicamente o método mais empregado. Muitos profissionais defendem esta última técnica baseando-se na justificativa de que a preservação do útero incorreria no desenvolvimento de patologias uterinas futuras. Num contexto de comparação entre as técnicas OH e OV, questões éticas relacionadas ao bem-estar animal têm sido avaliadas e grande atenção tem-se dado à dor pós-operatória e a relação da mesma com a recuperação do paciente (Rolling, 2002).

O presente estudo objetivou avaliar aspectos comportamentais indicativos de dor pós operatória em gatas submetidas à ovariectomia ou ovariectomia.

Metodologia

O experimento foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Tocantins. Foram utilizadas 20 gatas, sem raça definida, com idade média de 2 anos e clinicamente saudáveis. Os animais foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: OV (submetidas à ovariectomia) e OH (submetidas à ovariectomia). Após protocolos de pré anestesia e anestesia, as cirurgias foram realizadas em técnica de rotina. Todos os animais receberam protocolo analgésico nas primeiras 48 horas de pós-operatório. Após recuperação anestésica, foram mantidos em gatil para cuidados e avaliações pós operatórias às 6, 12, 24, 36 e 48 horas após procedimento cirúrgico, onde realizou-se análise comportamental, utilizando escala de dor modificada. Nesta, os animais receberam pontuação de 0 a 3, respectivamente representando, completa analgesia a pouca analgesia (Souza et al., 2004). Para análise estatística, utilizou-se análise de variância não paramétrica (teste de Kruskal-Wallis) e teste SNK como pós teste.

Análise e Discussão dos dados

A somatória dos escores atribuídos nos determinados momentos de avaliação foi registrada como segue, momento 6 horas: (OH) = 7 / (OV) = 7; momento 12 horas: (OH) = 3 / (OV) = 2; momento 24 horas: (OH) = 3 / (OV) = 1; momento 36 horas: (OH) = 2 / (OV) = 0; momento 48 horas: (OH) = 0 / (OV) = 0.

A análise dos dados permitiu observar que dentro do grupo OH, houve diferença significativa entre os momentos 6 horas x 36 horas e 6 horas x 48 horas. Assim denotando que o escore de dor somente tornou-se significativamente diminuído neste grupo, após 36 de pós operatório. Já ao avaliar-se o grupo OV, notou-se diferença entre momentos 6 horas x 24 horas, 6 horas x 36 horas e 6 horas x 48 horas. Esses dados levaram a observação de que o escore de dor tornou-se significativamente diminuído neste grupo, já as 24 horas de pós operatório.

A hipótese de que a ovariectomia produz maior expressão de sinais de dor em relação a ovariectomia foi também constatada por Quarterone (2014). Também Rodrigues et

¹⁻⁶ Universidade Federal do Tocantins – Câmpus de Araguaína – TO

⁷ Universidade Estadual Paulista – UNESP/ Câmpus de Jaboticabal - SP

email para correspondência: apcribeiro@hotmail.com

al., (2016) observou que, nos animais pós ovariectomia o desconforto é evidente no primeiro dia com diminuição de intensidade gradativa, corroborando os achados do presente estudo.

Conclusão

Gatas submetidas à ovariectomia apresentaram queda mais precoce nos valores do escore total de dor pós operatória, em comparação às que foram castradas pela método de ovariectomia convencional.

Palavras-chave: ovariectomia; ovariectomia; felinos; dor

Referências Bibliográficas

Concannon, P.W.; Meyers-Wallen, V.N. Current and proposed methods for contraception and termination of pregnancy in dogs and cats. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v.198, p.1214-1225, 1991.

Quarterone, C. **Comparação da dor pós-operatória em cães versus gatos após orquiectomia versus ovariectomia**. 2014. 54 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/108795>>.

Rodrigues, D.F.; Luna, S.P.L.; Brondani, J.T.; Minto, B.W. Comparison of morphine, ketoprofen and *Arnica Montana* 6x e 30x per oral transmucosal or subcutaneous route for control of postoperative pain in cats subjected to hysterectomy with bilateral salpingo-oophorectomy. **Ciência Rural**, v.46, n.2, p. 330-335, 2016.

Rollin, B.E. **A ética do controle da dor em animais de companhia**. In: HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. 1.ed. São Paulo: Manole, 2002. cap.2, p.17-35

Souza, H.J.; Hahn, M.D.; Silva, L.E. Estudo comparativo entre o flunixin meglumine e o tartarato de butorfanol na dor pós operatória em gatas submetidas à ovarioossalpingo-histerectomia. **A Hora Veterinária**, n.140, p. 8-14, 2004.